



PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PARNA DO CATIMBAU: LIMITES E POSSIBILIDADES EDUCOMUNICATIVAS

Dandara Santana¹; Edneida Rabelo Cavalcanti²

¹Estudante do Curso de Ciências Geográficas/Licenciatura - CFCH/UFPE; e-mail: dandarastn.ds@gmail.com,

²Pesquisadora da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundaj (Dipes/Fundaj); Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (Cecim); e-mail: edneida.cavalcanti@fundaj.gov.br

RESUMO: Esta pesquisa busca reunir, organizar e analisar informações acerca da acessibilidade ao conteúdo científico produzido sobre o Parque Nacional do Catimbau, Pernambuco, Brasil. Orientado pelas perspectivas da educomunicação e da popularização da ciência, esta pesquisa se dedica, através da análise bibliométrica, a mapear a produção científica sobre o Parna do Catimbau, e analisar como esse material é potencialmente acessível ou não, seja quantitativamente na produção acadêmica, seja na facilitação de acesso ao mesmo, sobretudo através de ferramentas democráticas e de linguagem mais simplificada.

Palavras-chave: Ciência; Catimbau; Educomunicação; Parna.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa a organização da produção científica acerca do Parque Nacional do Catimbau (Parna do Catimbau) e busca compreender as possibilidades educacionais dissidentes do material científico encontrado e as maneiras de viabilização de acesso aos mesmos. O objeto de estudo dessa produção científica é o Parna do Catimbau, um Parque Nacional que ocupa partes dos municípios de Buíque, Ibimirim e Tupanatinga, localizados no estado de Pernambuco, Brasil. Foi criado em 13 de dezembro de 2002. A instituição federal responsável pela gestão do Parna é o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O Parque está na categoria II da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza e Recursos Naturais), e tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica. A região do Parna se configura como uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, de acordo com categorização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), conjunto de Unidades de Conservação (UC) criado em julho de 2000 através da Lei 9.985 (BRASIL, 2000), no intuito de potencializar a administração de forma integrada de todas as unidades de conservação federais. O Parque possui grande potencial turístico, histórico e ecológico e faz parte de um PELD (Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração), o que faz com que se desenvolva grande produção científica acerca das propriedades naturais e históricas do local. Contribui para a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental. Para Carrero, Moncada e Aranguren (2011), os Parques Nacionais são áreas estratégicas para o desenvolvimento de um país, devido a diversidade e valores que propõem. Ainda segundo os autores, dentro dos Parques Nacionais, a educação ambiental tem se firmado como um processo educativo aberto e permanente, que permite a comunidade a consciência de seu entorno.

Diante disso, o presente estudo se debruçou na pesquisa de como a produção científica desenvolvida sobre o Parna, a princípio desde a criação do Parque no ano de 2002, é organizada nas plataformas de acesso utilizadas para levantamento de dados. Posteriormente, analisou como se dá o acesso ou a viabilização à comunidade aberta e escolar de maneira didática e popularizada uma vez que os Parques Nacionais têm como um dos propósitos o potencial de popularização da ciência ao comunicar-se geograficamente e culturalmente com a população que o cerca. E por sua vez, popularização da ciência não está somente ligada ao interesse à produção científica, mas também às maneiras de acesso ao material científico produzido e a forma que ele se apresenta cultural e socialmente (Germano, 2007).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para a pesquisa em questão foi inicialmente quantitativa, a partir de um levantamento bibliométrico através de dois bancos de dados brasileiros. A princípio, o Banco de Teses e Dissertações Capes foi consultado utilizando um recorte temporal marcado pela data de criação do Parque. A pesquisa realizada nesta plataforma foi feita a fim de buscar todo material científico produzido no decorrer do ano de 2002 ao ano de 2019. A partir disso, alternando maneiras de busca e utilizando de filtros que destacam Grandes Áreas do Conhecimento e Áreas do Conhecimento, de acordo com categorização da plataforma, foi possível compreender como se distribuem os materiais científicos produzidos nas instituições brasileiras. A categorização foi realizada por meio dos seguintes filtros: Teses, Dissertações, Grande Área do Conhecimento, Área do Conhecimento, e Instituição de Ensino Superior. Posteriormente, foi feita uma análise a partir dos resultados encontrados nas primeiras filtragens a respeito do conteúdo das teses e dissertações e possíveis materiais dissidentes, bem como a maneira em que se encontram disponíveis e acessíveis. O mesmo procedimento foi realizado por meio do banco de dados da plataforma EArte (Educação Ambiental Estado da Arte no Brasil).

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados obtidos através da primeira etapa da pesquisa foram de caráter quantitativo, com o intuito de registrar o que existe de produção científica e acadêmica na plataforma escolhida para análise bibliométrica documental, o Banco de Teses e Dissertações Capes. A pesquisa obteve como principal fonte de discussão as áreas de conhecimento onde estão concentrados os maiores números de produção científica sobre o Parna do Catimbau. Dessa maneira, esses resultados podem ser usados como ponto de referência para uma futura análise qualitativa da comunicação científica acerca dessa UC.

Na primeira etapa da pesquisa, utilizando as palavras chave “Parna” e “Catimbau”, foi obtido o resultado de 276 teses e dissertações produzidas desde o ano de 2002 ao ano de 2019. Para uma filtragem mais representativa em relação às áreas do conhecimento, foram analisadas as duas áreas que mais produziram teses e dissertações no período de tempo pré-determinado, utilizando as palavras chaves anteriores. Como resultado da primeira busca, a primeira área do conhecimento mais representativa encontrada a respeito do Parna Catimbau se encontra na área da Botânica, e a segunda na área das Ciências Ambientais.

Além disso, a Plataforma informa a origem institucional da produção científica registrada, o que permite o registro quantitativo das instituições responsáveis. Ainda

para a primeira busca foram registradas 431 instituições, sendo as duas mais representativas a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na segunda etapa da pesquisa, utilizando juntamente as palavras chave “Parque”, “Nacional” e “Catimbau”, ou seja, o resultado buscado para trabalhos acadêmicos que apresentem pelo menos uma das palavras chaves, resultado obtido foi de 76.058 teses e dissertações produzidas e registradas na plataforma. No refinamento de resultados, foi obtido como áreas de conhecimentos mais representativas primeiramente a área da educação, e logo após a área do direito. O resultado obtido entre duas áreas categoricamente discrepantes se deve a forma que a ferramenta de busca da Plataforma Capes realiza a procura. Ao buscar mais de uma palavra-chave, a ferramenta disponibiliza trabalhos que contenham pelo menos uma das palavras-chave utilizadas na busca. Ao utilizar a palavra “Nacional”, foi identificado um número expressivo de trabalhos na área de conhecimento do direito.

Nessa segunda etapa, no que diz respeito às instituições originárias da produção científica presentes na plataforma, são registradas 431 instituições, das quais, as duas mais representativas são a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio de Janeiro

Os resultados referentes a uma última busca realizada na Plataforma Capes, revelou um número menor de resultado quantitativo, isso se deve pela forma que a plataforma realiza o mapeamento dos trabalhos por palavras chave e pela maneira que essa última busca foi realizada. Ao pesquisar mais de uma palavra chave, como nas primeiras tentativas, o resultado encontrado verificou todos os títulos armazenados com pelo menos uma das palavras chave. Na nova busca realizada, a palavra chave restringe objetivamente o resultado a trabalhos com títulos diretamente envolvidos com a localidade do Parna do Catimbau. Foram 91 teses e dissertações encontradas, distribuídas em vinte áreas do conhecimento.

A fim de realizar uma análise mais objetiva, foi selecionada a área das Ciências Humanas como filtro para observar a distribuição da produção científica acerca do Parna do Catimbau. A área reúne oito trabalhos publicados, de acordo com a Plataforma Capes. Os oito trabalhos publicados na grande área das ciências humanas se distribuem entre as áreas da geografia e arqueologia.

Os resultados encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações Capes mostram que as publicações científicas na grande área das ciências humanas, se concentram sobretudo nas áreas da Geografia e da Arqueologia. Dentre os oito trabalhos científicos listados na grande área das ciências humanas, seis possuem divulgação autorizada publicamente, o

que pode viabilizar o acesso e distribuição do conteúdo científico publicado. Dessa forma, através dessa permissão, é possível de certa maneira ampliar o acesso a este material científico. Especificamente na área da Geografia, todos os trabalhos encontrados possuem autorização para divulgação. Já na Plataforma EArte, que realiza a busca restrita somente a trabalhos voltados à Educação Ambiental, o resultado encontrado na busca utilizando a mesma palavra chave, “catimbau”, mostrou um número pouco expressivo, contendo apenas um resultado na área de ecoturismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa foi possível concluir a necessidade de potencialização das ferramentas institucionais que propiciam o acesso à ciência de maneira popular e democrática, visto que os resultados apontaram pouca expressividade em material científico direcionado ao público escolar ou não de forma facilitada. Não só a quantidade de material encontrado como também a escassez de material dissidente e de alternativas de acesso também indicam a necessidade de impulsionar mais diretamente a popularização da ciência. Embora as Unidades de Conservação e Parques Nacionais representem um local de vivência e contato com a ciência, há uma insuficiência no material dissidente dessa experiência ou que aborde a temática de maneira simples, seja em ferramentas ou seja em linguagem.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo auxílio à pesquisa, à Fundação Joaquim Nabuco pela oportunidade no programa Pibic. Gostaria de agradecer aos meus familiares pelo incentivo, e aos amigos pela presença e troca de saberes. Agradeço também a minha orientadora Edneida Cavalcanti, por ter me orientado com acessibilidade, abertura e trocas fundamentais para construção deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.985 de 18 de julho de 2000. institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

CARRERO, J; MONCADA, J; ARANGUREN, J. Los Parques Nacionales como espacios educativos: un estudio con docentes de educación primaria, **Revista de Investigación**, n. 73, v. 35, 2011. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3897805>>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

GERMANO, Marcelo Gomes. Popularização da Ciência: uma revisão conceitual. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 24, n.1: abril, p. 7-25, 2007.